

ALBERT FISHLOW

‘É absurdo falar em desvalorização’

• O economista americano Albert Fishlow, do Conselho de Relações Exteriores da ONU, acha que 1999 será um ano duro para o Brasil, mas defendeu, de Nova York, a manutenção da atual política cambial.

Cláudia Schüffner

O GLOBO: *Como o senhor está vendo a situação do Brasil?*

ALBERT FISHLOW: Evidentemente, a reeleição do presidente Cardoso reduz um dos fatores de incerteza. Mas todos estão esperando o programa com o FMI, que dará ao país alguma base de reservas para o futuro.

• *Algum conselho ao ministro Malan, que foi seu aluno?*

FISHLOW: O Governo terá que reduzir gastos e aumentar as

receitas. Se fizer isso, os juros cairão e o país poderá sair do atual ciclo vicioso para um ciclo virtuoso.

• *Que medidas precisam ser tomadas de imediato?*

FISHLOW: É preciso entrar na discussão sobre o sistema de distribuição dos impostos com os estados e municípios.

• *O senhor acha preciso uma desvalorização do real?*

FISHLOW: É absurdo falar em desvalorização. Não existe espaço para desvalorização pequena. Se imagina algo em torno de 15% mas isso não acontece assim. Veja o caso da Ásia e do México, onde ela foi a quase 100%. É preciso aumentar as exportações, o que será possível com o crescimento limitado da economia em 1999.